



VALOR

CONSULTORES

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

12º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2018

VECTOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS MUSICAIS LTDA & MHD INDUSTRIAL METALMECÂNICA LTDA – EPP

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0018253-08.2016.8.16.0017

5ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Vector Indústria e Comércio de Acessórios Musicais
LTDA (Vector) & MHD Industrial Metalmecânica LTDA
– EPP (MHD)
RJ Recuperação Judicial
RMA Relatório Mensal de Atividades

Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre as Recuperandas	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Quadro de funcionários	5
Informações Adicionais	6
Informações Financeiras	7
1.1 Balanço Patrimonial	7
1.1.1 Ativo	7
1.1.2 Passivo	9
1.1.3 Indicadores Financeiros	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	19
1.2.1 Evolução da Receita	20
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	21
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	22
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	23
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	24
Fotos das visitas da AJ às instalações das Recuperandas	25
Considerações Finais	25

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

Recuperandas

RJ
RMA

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
01	18/08/2016	Pedido de Recuperação Judicial
05	19/08/2016	Distribuição
32	03/02/2017	Deferimento do processamento
61	06/02/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
73	16/02/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
90	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Maringá/PR)
90	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Arapongas/PR)
101	30/03/2017	1º RMA
107	07/04/2017	Apresentação do PRJ
113	28/04/2017	2º RMA
116	31/05/2017	3º RMA
117	19/06/2017	Apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial
118	30/06/2017	4º RMA
122	28/07/2017	5º RMA
127	31/08/2017	6º RMA
149	29/09/2017	7º RMA
	30/10/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
161	31/10/2017	8º RMA
-	21/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”);
-	21/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”);
165	29/11/2017	9º RMA
-	05/12/2017	Fim do prazo para apresentar Impugnação de Crédito ao juízo
168	21/12/2017	10º RMA
169	30/01/2018	11º RMA
	05/02/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
		Eventos futuros
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise operacional e processual corresponde ao mês de fevereiro/2018.

Informações preliminares

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda VECTOR tem sua sede instalada na Rua Pioneiro Zoaldo Reginato, n. 373, CEP 87.070-060, no Município de Maringá, Estado do Paraná. A Recuperanda MHD, possui sede instalada na Rua 47.060, n. 1051, CEP 87.065-679, Parque Industrial Mário Bulhões, também no Município de Maringá/PR e filial em Arapongas/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 1998 com a Recuperanda VECTOR, e, posteriormente, com a criação da MHD para o fornecimento de insumos e matéria-prima à VECTOR.

A empresa VECTOR se concentra na produção de suporte e acessórios para instrumentos musicais e comunicação visual, com unidade fabril própria, em contínua atividade até a presente data. Já a MHD, se volta para a produção de equipamentos para oficina mecânica automotiva como, coletores de óleo, bombas de ar/graxa, funis, almotolias e etc.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas apontam como razão da crise econômica a retração econômica que afetou, principalmente, o setor de metalurgia, aliada à demora no repasse de valores do financiamento pelo Banco do Brasil, comprometendo todo o fluxo de caixa das empresas MHD e VECTOR, para custear as obras da nova SEDE da MHD, em Maringá. Com o prolongamento da recessão econômica, as expectativas não foram atendidas, de modo que as dívidas não puderam ser adimplidas.



Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;
- Visitas às instalações da Recuperanda MHD em Maringá e da Vector, em 22/02/2018, conforme fotos em anexo;
- Reunião realizada em 15/02/2018, na sede da AJ, com os sócios e advogados das Recuperandas;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório das atividades.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 03/02/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- A suspensão das ações e execuções contra as Recuperandas pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperandas (art. 53, LRE);

- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 15/02/2017, edição n. 1972, considerando-se publicado no dia 16/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 17/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 14/03/2017.

As Recuperandas apresentaram o PRJ com a petição de seq. 107, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo o contido no art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a AJ protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE e a minuta do respectivo edital (seq. 117), contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado para, querendo, apresentarem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/11/2017, edição n° 2154, considerando-se publicado no dia 21/11/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial iniciado em 22/11/2017 e encerrou-se em 05/02/2018.



Pontua-se que alguns credores já apresentaram objeção ao plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

167 06/12/2017 Objeção ao plano – Banco Santander (Brasil) S/A

170 04/02/2018 Objeção ao plano – Itaú Unibanco S/A

171 05/02/2018 Objeção ao plano – Banco do Brasil S/A

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/11/2017, edição nº 2154, considerando-se publicado no dia 21/11/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 22/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/12/2017.

Os editais publicados até a presente data, bem como os principais documentos da ação de Recuperação Judicial, podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/processo/43/industrial-metalmechanica-ltda-ndash-epp-vector-industria-comercio-acessorios-musicais-ltda>.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes das Recuperandas durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Na visita realizada para o 1º RMA, no dia 23/02/2017, nas instalações das Recuperandas, foi possível constar *in loco* que a MHD (Matriz) teve a produção reduzida, ante a queda de 60% da demanda. O administrador da empresa informou que os empregados são enviados à filial em Arapongas/PR, quando não há

necessidade de produzir na sede. Embora tenha reduzida a produção, a MHD (Matriz) mantém estoque mínimo apenas para atender a demanda.

A Vector vem realizando suas atividades normalmente, seu faturamento não sofreu a mesma redução da MHD (Matriz). Durante a vistoria foi possível verificar amplo estoque de matéria prima e produto acabado.

Já na primeira visita à Filial da MHD em Arapongas (09/03/2017), que atua na fabricação de produtos de trefilados de metal, aramados para refrigeradores e móveis, constatou-se que a filial continua em plena produção, mesmo tendo seu lucro destinado a cobrir o déficit da Matriz.

Para o atual RMA, nas visitas realizadas entre os dias 22/02/2018, constatou-se que as atividades das Recuperandas vêm sendo mantidas normalmente.

Também foi realizada reunião com os sócios e advogados das Recuperandas, onde lhes foi alertado sobre a necessidade de responder aos ofícios enviados pela AJ, ou outras solicitações, sob as penas previstas no art. 64, V, da LRE, e que serão posteriormente reportadas pela AJ.

Quadro de funcionários

Na petição inicial as Recuperandas informaram possuir 43 funcionários diretos, sendo 31 da VECTOR e 12 da MHD (Matriz), na filial totalizava 24 funcionários.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 21/03/2017, o administrador das empresas informou possuir 31 funcionários na empresa VECTOR,



3 na MHD (Matriz), e 22 na MHD (filial). O quadro de funcionários da matriz passou a ser integrado por funcionários da filial, conforme a demanda.

Em relatório complementar enviado pelas Recuperandas em 16/01/2018, as Recuperandas informaram que no mês de dezembro/2017 houve uma demissão e outro funcionário recebeu aviso, para ser desligado em janeiro/2018, contudo haverá a necessidade de repor os funcionários, tendo já selecionado um funcionário para início em janeiro/2018 para área da linha de produção e um para o setor de injeção plástica:

O quadro atual é o seguinte:

MHD INDUSTRIAL METALMECANICA LTDA – 4 funcionários;

MHD INDUSTRIAL METALMECANICA LTDA EPP – 20 funcionários;

VECTOR IND. COM. ACESSORIOS MUSICAIS LTDA – 30 funcionários.

Informações Adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/43/industrial-metalmecanica-ltda-ndash-epp-vector-industria-comercio-acessorios-musicais-ltda> quanto no processo, as Recuperandas informaram à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceram quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de janeiro a dezembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a dezembro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	AH dez/jan	AH dez/nov
Ativo Circulante	3.159.608	3.238.080	3.403.299	3.559.762	3.997.096	4.071.681	4.177.378	4.212.023	4.374.557	4.496.613	4.719.880	4.743.890	47,9%	50,1%	0,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.065.074	1.011.651	1.083.823	1.160.104	1.287.048	1.306.350	1.346.401	1.403.741	744.445	777.119	857.090	808.893	8,2%	-24,1%	-5,6%
Contas a Receber	1.379.871	1.531.624	1.608.724	1.616.306	1.641.068	1.636.652	1.712.487	1.701.076	1.797.073	1.767.126	1.771.788	1.693.563	17,1%	22,7%	-4,4%
Adiantamentos	480	0	10.125	0	32.156	0	23.233	23.233	0	0	47.950	0	0,0%	-100,0%	-100,0%
Outros Créditos	22.977	22.977	31.170	31.170	22.977	22.977	0	0	757.600	814.700	878.919	941.119	9,5%	3996,0%	7,1%
Estoque de Produtos	691.207	671.829	669.457	752.181	1.013.847	1.105.702	1.095.257	1.083.973	1.075.438	1.137.668	1.164.133	1.300.314	13,1%	88,1%	11,7%
Ativo Não Circulante	4.478.276	4.470.881	4.476.965	4.490.776	4.489.296	4.487.313	4.491.570	4.491.976	5.156.404	5.156.840	5.162.633	5.152.986	52,1%	15,1%	-0,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	284.123	267.920	267.920	267.920	256.600	245.280	239.620	233.960	228.300	222.640	222.640	211.320	2,1%	-25,6%	-5,1%
Ativo Permanente	4.194.153	4.202.961	4.209.045	4.222.856	4.232.696	4.242.033	4.251.950	4.258.016	4.928.104	4.934.200	4.939.993	4.941.666	49,9%	17,8%	0,0%
Imobilizado	4.194.153	4.202.961	4.209.045	4.222.856	4.232.696	4.242.033	4.251.950	4.258.016	4.928.104	4.934.200	4.939.993	4.941.666	49,9%	17,8%	0,0%
Total do Ativo	7.637.884	7.708.960	7.880.264	8.050.538	8.486.391	8.558.994	8.668.948	8.704.000	9.530.960	9.653.452	9.882.512	9.896.876	100,0%	29,6%	0,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Os Ativos sofreram um aumento nominal de 29,6%, de janeiro a dezembro. Nos meses de novembro a dezembro, os ativos tiveram um aumento nominal de 0,1%.

Abaixo, serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Tabela 2 - Composição do Disponível de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.065.074	1.011.651	1.083.823	1.160.104	1.287.048	1.306.350	1.346.401	1.403.741	744.445	777.119	857.090	808.893	-24,1%	-5,6%
Caixa	882.401	996.455	1.039.387	1.098.345	1.128.026	1.251.182	1.287.878	1.355.950	701.452	749.065	757.031	718.619	-18,6%	-5,1%
Bancos	85.660	3.571	6.176	7.432	15.732	8.288	2.147	39.480	8.813	2.046	2.350	4.317	-95,0%	83,7%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	97.012	11.625	38.259	54.327	143.290	46.880	56.377	8.312	34.180	26.008	97.709	85.957	-11,4%	-12,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O caixa e equivalentes de caixa tiveram uma diminuição de 5,6% no período de novembro a dezembro de 2017.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1.1.1.2 Contas a Receber

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Contas a Receber	1.379.871	1.531.624	1.608.724	1.616.306	1.641.068	1.636.652	1.712.487	1.701.076	1.797.073	1.767.126	1.771.788	1.693.563	22,7%	-4,4%
Duplicatas a Receber	1.379.871	1.531.624	1.608.724	1.616.306	1.641.068	1.636.652	1.712.487	1.701.076	1.797.073	1.767.126	1.771.788	1.693.563	22,7%	-4,4%
(-) Duplicatas Descontadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

As duplicatas a receber tiveram crescimento de 22,7% de janeiro a dezembro de 2017. Ressalta-se que no período não houve desconto de duplicatas.

1.1.1.3 Outros Créditos

Tabela 4 - Composição de Outros Créditos de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Outros Créditos	22.977	22.977	31.170	31.170	22.977	22.977	0	0	757.600	814.700	878.919	941.119	3996,0%	7,1%
Outros Créditos	22.977	22.977	31.170	31.170	22.977	22.977	0	0	757.600	814.700	878.919	941.119	3996,0%	7,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A conta de Outros Créditos apresentou aumento de 7,1% de novembro a dezembro de 2017, com variação expressiva de janeiro a dezembro de 2017.

1.1.1.4 Estoque de Produtos

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Estoque de Produtos	691.207	671.829	669.457	752.181	1.013.847	1.105.702	1.095.257	1.083.973	1.075.438	1.137.668	1.164.133	1.300.314	88,1%	11,7%
Estoque de Matéria Prima	347.923	329.208	337.588	391.860	602.266	618.140	585.648	559.514	524.211	516.555	513.153	514.548	47,9%	0,3%
Estoque de Produtos Acabados	343.285	342.621	331.869	360.322	411.582	487.562	509.609	524.459	551.227	621.113	650.980	785.766	128,9%	20,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 88,1% entre janeiro e dezembro. No mês de dezembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 13,1% do total do Ativo. Análise efetuada com base no custo médio das vendas de dezembro.



1.1.1.5 Imobilizado

Tabela 6 - Composição do Imobilizado de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Imobilizado	4.194.153	4.202.961	4.209.045	4.222.856	4.232.696	4.242.033	4.251.950	4.258.016	4.928.104	4.934.200	4.939.993	4.941.666	17,8%	0,0%
Terrenos/Imóveis	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	0,0%	0,0%
Bens em Operação	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	1.446.151	0,0%	0,0%
Imobilizado em Andamento	1.919.177	1.929.068	1.935.153	1.948.963	1.958.803	1.968.140	1.978.057	1.984.124	2.654.211	2.660.307	2.666.100	2.667.774	39,0%	0,1%
Marcas	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	0,0%	0,0%
(-) Depreciação Acumulada	-644.962	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	-646.045	0,2%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Houve aumento na conta de Imobilizado em Andamento – Leasing e Consórcios em 0,1% de novembro a dezembro de 2017. A conta de Depreciação Acumulada não teve alteração e não foi apropriada no mês a parcela de depreciação. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de dezembro de 2017, o Imobilizado representou 49,9% do Total do Ativo.

1.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a dezembro de 2017.



Tabela 7 - Composição do Passivo de janeiro a dezembro de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	AH dez/jan	AH dez/nov
Passivo Circulante	3.944.325	4.048.313	4.132.204	4.224.200	4.574.417	4.641.841	4.759.208	4.696.213	4.650.047	4.694.764	4.825.322	4.842.693	48,9%	22,8%	0,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.926.804	1.853.862	1.857.252	1.886.639	1.884.863	1.884.863	1.910.615	1.893.467	1.884.863	1.890.467	1.884.863	1.884.863	19,0%	-2,2%	0,0%
Fornecedores	659.343	696.280	662.202	634.298	910.146	930.816	926.000	966.640	955.286	929.213	951.223	909.492	9,2%	37,9%	-4,4%
Obrigações Trabalhistas	59.008	104.799	114.756	109.533	115.299	106.980	120.092	109.235	89.997	87.871	109.321	80.187	0,8%	35,9%	-26,7%
Obrigações Sociais	335.805	366.213	395.782	418.820	458.816	468.972	498.581	519.367	542.756	562.242	585.459	617.551	6,2%	83,9%	5,5%
Obrigações Tributárias	963.364	1.027.159	1.102.212	1.174.910	1.205.293	1.250.210	1.303.919	1.207.503	1.177.145	1.224.970	1.294.456	1.350.601	13,6%	40,2%	4,3%
Passivo Não Circulante	3.693.559	3.660.647	3.748.060	3.826.338	3.911.974	3.917.152	3.909.741	4.007.787	4.880.913	4.958.688	5.057.190	5.054.183	51,1%	36,8%	-0,1%
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.915.060	3.913.226	3.913.226	3.909.518	3.907.714	3.905.911	3.904.107	3.902.304	4.737.077	4.790.282	4.852.617	4.911.909	49,6%	25,5%	1,2%
Empréstimos e Financiamentos	3.915.060	3.913.226	3.913.226	3.909.518	3.907.714	3.905.911	3.904.107	3.902.304	4.658.021	4.713.273	4.775.608	4.835.924	48,9%	23,5%	1,3%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-221.502	-252.579	-165.166	-83.180	4.260	11.241	5.633	105.483	143.836	168.406	204.574	142.274	1,4%	-164,2%	-30,5%
Capital Social	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	21,1%	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.158.590	-2.343.685	-2.358.559	-2.158.590	-2.222.733	-2.238.713	-2.254.693	-2.286.153	-2.301.633	-2.317.613	-2.333.593	-2.349.573	-23,7%	8,8%	0,7%
Lucros Distribuídos	0	0	0	-64.143	-15.980	-15.980	-15.980	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-152.912	1.106	103.393	49.553	152.973	175.934	186.306	301.636	355.469	396.019	448.166	401.847	4,1%	-362,8%	-10,3%
Total do Passivo	7.637.884	7.708.960	7.880.264	8.050.538	8.486.391	8.558.994	8.668.948	8.704.000	9.530.960	9.653.452	9.882.512	9.896.876	100,0%	29,6%	0,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

De janeiro a dezembro o Passivo apresentou uma variação positiva de 29,6%, conforme quadro acima.

1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos de curto prazo

Tabela 8 – Empréstimos e Financiamentos de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Empréstimos e Financiamentos	1.926.804	1.853.862	1.857.252	1.886.639	1.884.863	1.884.863	1.910.615	1.893.467	1.884.863	1.890.467	1.884.863	1.884.863	-2,2%	0,0%
Banco do Brasil S/A	755.915	705.733	705.733	742.552	742.552	742.552	742.552	742.552	742.552	742.552	742.552	742.552	-1,8%	0,0%
Banco Bradesco S/A	0	0	0	1.776	0	0	25.752	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Banco Itaú S/A	1.104.299	1.074.457	1.077.847	1.070.250	1.070.250	1.070.250	1.070.250	1.070.250	1.070.250	1.070.250	1.070.250	1.070.250	-3,1%	0,0%
Banco Santander S/A	66.327	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	72.061	8,6%	0,0%
Banco Sicredi S/A	264	1.612	1.612	0	0	0	0	8.604	0	5.604	0	0	-100,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O grupo de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo não sofreu alteração de novembro a dezembro de 2017.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

Tabela 9 - Composição dos Fornecedores de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Fornecedores	659.343	696.280	662.202	634.298	910.146	930.816	926.000	966.640	955.286	929.213	951.223	909.492	37,9%	-4,4%
Fornecedores	659.343	696.280	662.202	634.298	910.146	930.816	926.000	966.640	955.286	929.213	951.223	909.492	37,9%	-4,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O grupo de Fornecedores teve um aumento nominal de 37,9% de janeiro para dezembro de 2017. Demonstra que apesar da situação de recuperação Judicial a empresa está conseguindo crédito junto aos fornecedores.

1.1.2.3 Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Tabela 10 - Composição das Obrigações Trabalhistas de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Obrigações Trabalhistas	59.008	104.799	114.756	109.533	115.299	106.980	120.092	109.235	89.997	87.871	109.321	80.187	35,9%	-26,7%
Obrigações com Pessoal	54.172	99.943	69.604	66.708	72.474	64.155	120.092	109.235	89.997	87.871	109.321	80.187	48,0%	-26,7%
Rescisões de Contrato	4.837	0	40.301	40.301	40.301	40.301	0	0	0	0	0	0	-100,0%	0,0%
Obrigações com Dirigentes	0	4.857	4.851	2.524	2.524	2.524	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Houve uma diminuição na Conta de Obrigações Trabalhistas de 26,7% no período de novembro a dezembro de 2017.

1.1.2.4 Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Tributárias: aumento de 4,3% no saldo novembro a dezembro de 2017.
- Obrigações Sociais: aumento de 5,5% no saldo novembro a dezembro de 2017.



1.1.2.5 Passivo Não Circulante

Tabela 11 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Patrimônio Líquido a Descoberto	-221.502	-252.579	-165.166	-83.180	4.260	11.241	5.633	105.483	143.836	168.406	204.574	142.274	-164,2%	-30,5%
Capital Social	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	2.090.000	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.158.590	-2.343.685	-2.358.559	-2.158.590	-2.222.733	-2.238.713	-2.254.693	-2.286.153	-2.301.633	-2.317.613	-2.333.593	-2.349.573	8,8%	0,7%
Lucros Distribuídos	0	0	0	-64.143	-15.980	-15.980	-15.980	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-152.912	1.106	103.393	49.553	152.973	175.934	186.306	301.636	355.469	396.019	448.166	401.847	-362,8%	-10,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A variação positiva no Patrimônio Líquido tem como origem a incorporação dos resultados positivos acumulados no exercício de 2017 que apresentou um saldo acumulado positivo de R\$ 401.847 no mês de dezembro de 2017, uma redução de R\$46.320 devido ao prejuízo sofrido no exercício de dezembro de 2017. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

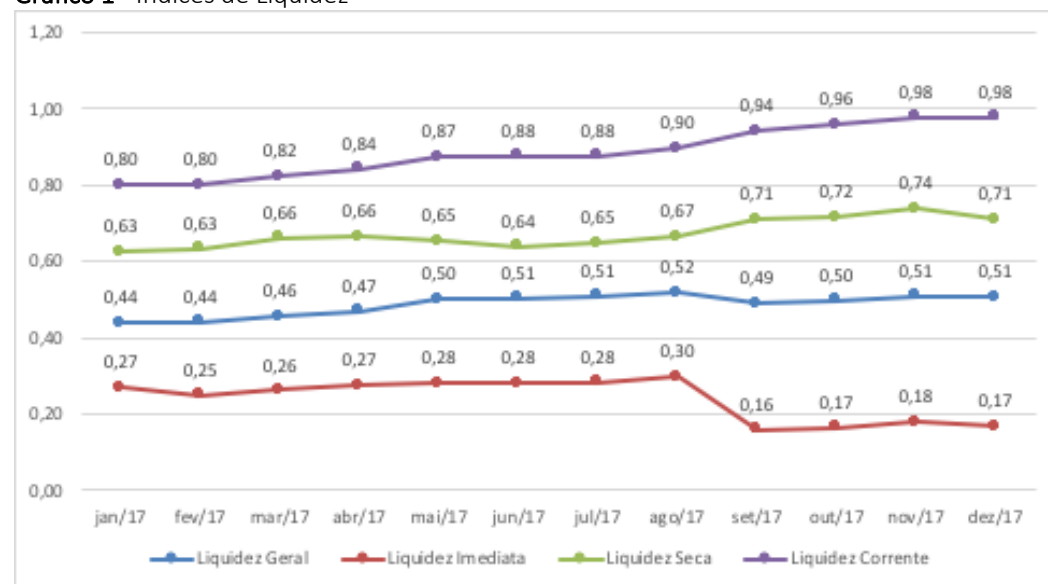


Tabela 12 - Índices de Liquidez de janeiro a dezembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,44	0,44	0,46	0,47	0,50	0,51	0,51	0,52	0,49	0,50	0,51	0,51
	Liquidez Imediata	0,27	0,25	0,26	0,27	0,28	0,28	0,28	0,30	0,16	0,17	0,18	0,17
	Liquidez Seca	0,63	0,63	0,66	0,66	0,65	0,64	0,65	0,67	0,71	0,72	0,74	0,71
	Liquidez Corrente	0,80	0,80	0,82	0,84	0,87	0,88	0,88	0,90	0,94	0,96	0,98	0,98

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para o gráfico está no fato de que há uma tendência de equilíbrio e melhoria dos Índices à medida que os resultados positivos vão acontecendo no exercício corrente.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

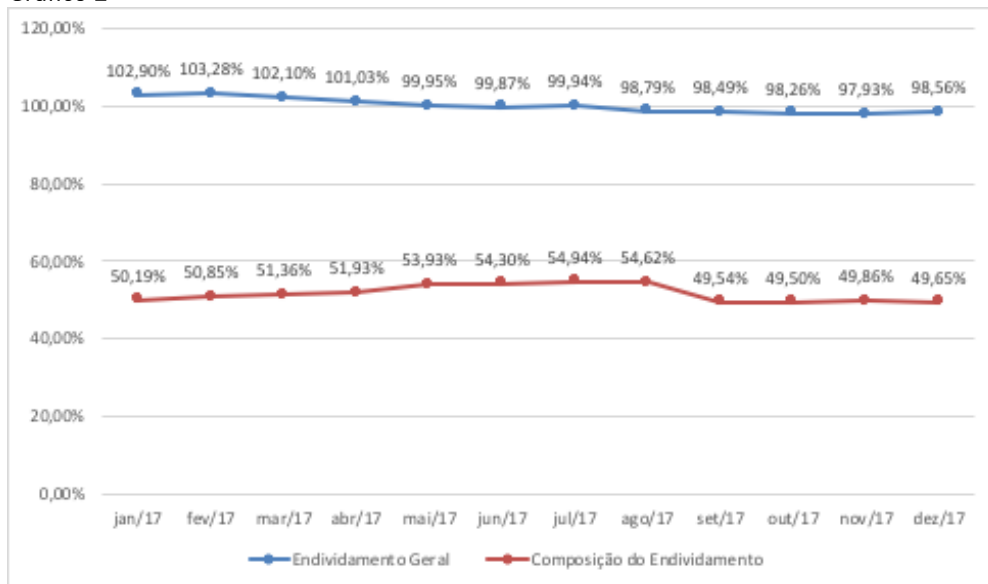
Tabela 13 - Índices de Endividamento de janeiro a dezembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Endividamento Geral	102,90%	103,28%	102,10%	101,03%	99,95%	99,87%	99,94%	98,79%	98,49%	98,26%	97,93%	98,56%
Composição do Endividamento	50,19%	50,85%	51,36%	51,93%	53,93%	54,30%	54,94%	54,62%	49,54%	49,50%	49,86%	49,65%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um percentual alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. A interpretação deste gráfico revela a tendência de estabilidade nos meses de janeiro a dezembro de 2017.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
---------------	---------------------------------------	---

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 14 - Índices de Rentabilidade de janeiro a dezembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-45,81%	0,22%	17,64%	20,40%	16,43%	4,64%	4,64%	16,99%	9,34%	7,38%	9,17%	-9,82%
	Rentabilidade do Ativo	-2,00%	0,01%	1,31%	1,22%	1,22%	0,27%	0,00%	1,33%	0,56%	0,42%	0,53%	-0,47%
	Produtividade	0,04	0,06	0,07	0,06	0,07	0,06	0,00	0,08	0,06	0,06	0,06	0,05

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa vem apresentando oscilações com queda no último mês.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1.1.3.4 Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 15 - Índices de Risco de janeiro a dezembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	-27,76%	7,10%	22,32%	35,57%	20,17%	7,26%	7,26%	21,86%	15,50%	13,37%	14,94%	-3,27%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-51,56	134,61	35,83	27,14	35,50	124,86	82,56	29,59	64,92	79,28	68,36	-383,42
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	-9,30	23,84	5,91	4,25	4,71	16,11	10,42	3,30	12,77	15,15	12,11	-69,78
	Cobertura de Juros Ebit	-2,54	0,03	6,66	1,50	8,31	1,77	0,39	5,10	2,75	1,79	2,40	-2,71

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

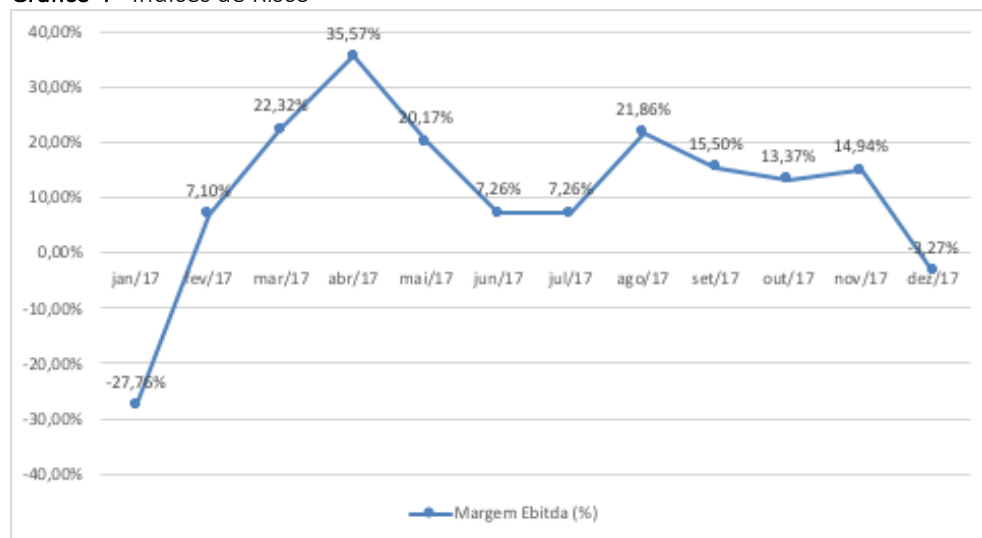
Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Gráfico 4 - Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio antes da depreciação e encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e outras dívidas. Importante destacar que os encargos financeiros, como: despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem Operacional (Ebitda), conforme apresentada na tabela acima, mostra que no mês de dezembro a Recuperanda apresentou tendência desfavorável.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Vector Ind. Com. Acessórios Musicais, dos períodos de janeiro e dezembro de 2017.

Tabela 16 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a dezembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	386.671	580.630	664.267	571.556	696.851	566.828	641.662	757.666	655.331	628.721	654.369	536.537	100,0%	7.341.089	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-52.890	-83.221	-78.116	-91.307	-67.565	-72.343	-82.625	-78.712	-78.939	-79.121	-85.925	-64.771	-12,1%	-915.536	-12,5%
(-) Despesas Variáveis	-48.749	-48.236	-57.593	-56.801	-67.237	-60.343	-53.096	-67.402	-55.487	-76.719	-67.273	-63.654	-11,9%	-722.591	-9,8%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-204.601	-210.479	-188.809	-84.035	-202.969	-179.675	-201.534	-202.514	-206.448	-142.235	-191.346	-42.424	-7,9%	-2.057.068	-28,0%
(=) Margem de Contribuição	80.431	238.694	339.748	339.414	359.080	254.467	304.406	409.037	314.457	330.646	309.825	365.688	68,2%	3.645.894	49,7%
(-) Despesas Fixas	-173.083	-203.365	-208.944	-168.585	-232.174	-218.551	-250.281	-260.597	-225.136	-257.152	-224.926	-381.107	-71,0%	-2.803.900	-38,2%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-92.652	35.329	130.805	170.828	126.907	35.916	54.125	148.440	89.322	73.494	84.899	-15.419	-2,9%	841.993	11,5%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-60.260	-34.223	-15.518	-65.403	-12.442	-12.954	-26.458	-22.593	-19.563	-22.640	-21.730	-17.115	-3,2%	-330.900	-4,5%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-152.912	1.106	115.287	105.425	114.464	22.961	27.668	125.847	69.759	50.853	63.168	-32.534	-6,1%	511.094	7,0%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	4.128	0	0	0	0	0	0,0%	4.128	0,1%
(=) Resultado do Exercício Antes das Provisões	-152.912	1.106	115.287	105.425	114.464	22.961	31.796	125.847	69.759	50.853	63.168	-32.534	-6,1%	515.222	7,0%
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	-11.894	-7.459	-11.045	0	-21.424	-10.518	-15.925	-10.304	-11.021	-13.786	-2,6%	-113.375	-1,5%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-152.912	1.106	103.393	97.966	103.420	22.961	10.372	115.330	53.833	40.550	52.147	-46.320	-8,6%	401.847	5,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

No mês de dezembro, a empresa apurou um prejuízo líquido de 8,6% sobre as Receitas Operacionais Brutas, respectivamente R\$46.320. Nas mesmas bases, as despesas operacionais representaram 71% no período.



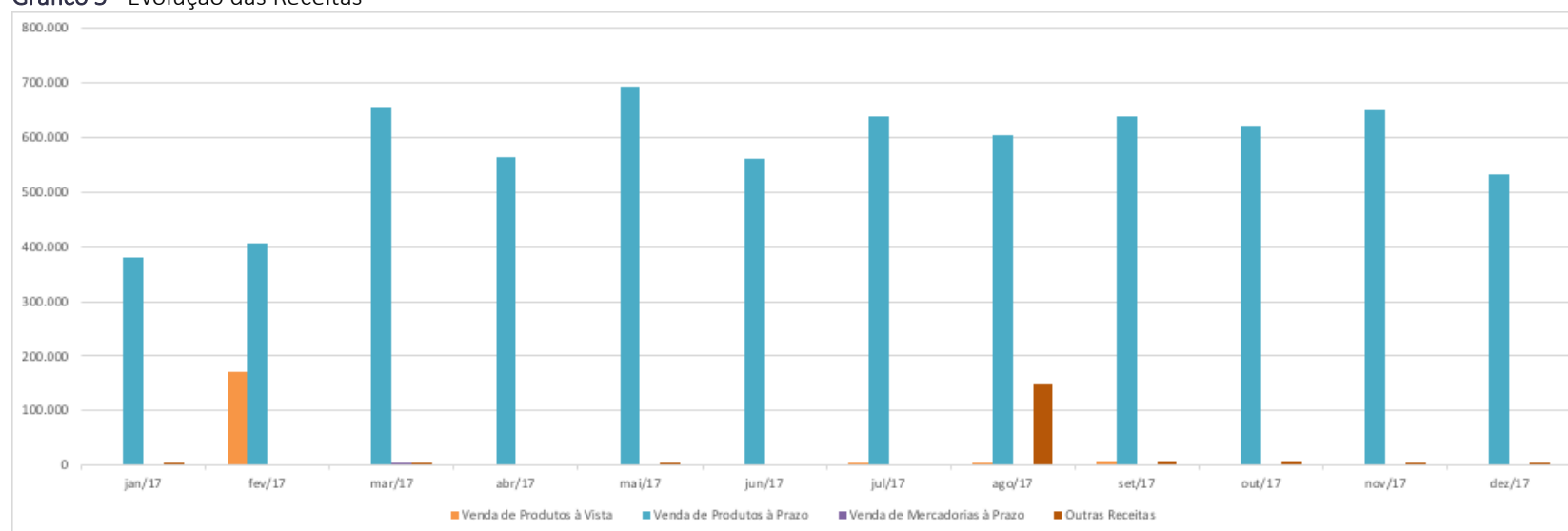
1.2.1 Evolução da Receita

Tabela 17 - Evolução das Receitas de janeiro a dezembro de 2017

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov
Venda de Produtos à Vista	428	170.493	227	1.817	323	2.231	3.947	4.810	8.500	422	1.457	502	195.157	2,7%	-65,5%
Venda de Produtos à Prazo	380.510	407.201	655.332	565.451	692.527	562.091	637.715	603.930	638.068	620.108	648.742	531.498	6.943.173	94,6%	-18,1%
Venda de Mercadorias à Prazo	0	0	4.175	1.960	0	0	0	0	0	0	0	0	6.134	0,1%	0,0%
Outras Receitas	5.732	2.936	4.533	2.328	4.002	2.506	0	148.926	8.763	8.191	4.169	4.537	196.625	2,7%	8,8%
Total	386.671	580.630	664.267	571.556	696.851	566.828	641.662	757.666	655.331	628.721	654.369	536.537	7.341.089	100,0%	-18,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Gráfico 5 - Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

No mês de dezembro de 2017 a empresa obteve diminuição nas vendas de 18% em relação a novembro de 2017. A vendas de produtos a prazo permanece sendo a maior forma de comercialização com 94,6% no acumulado de janeiro a dezembro de 2017.



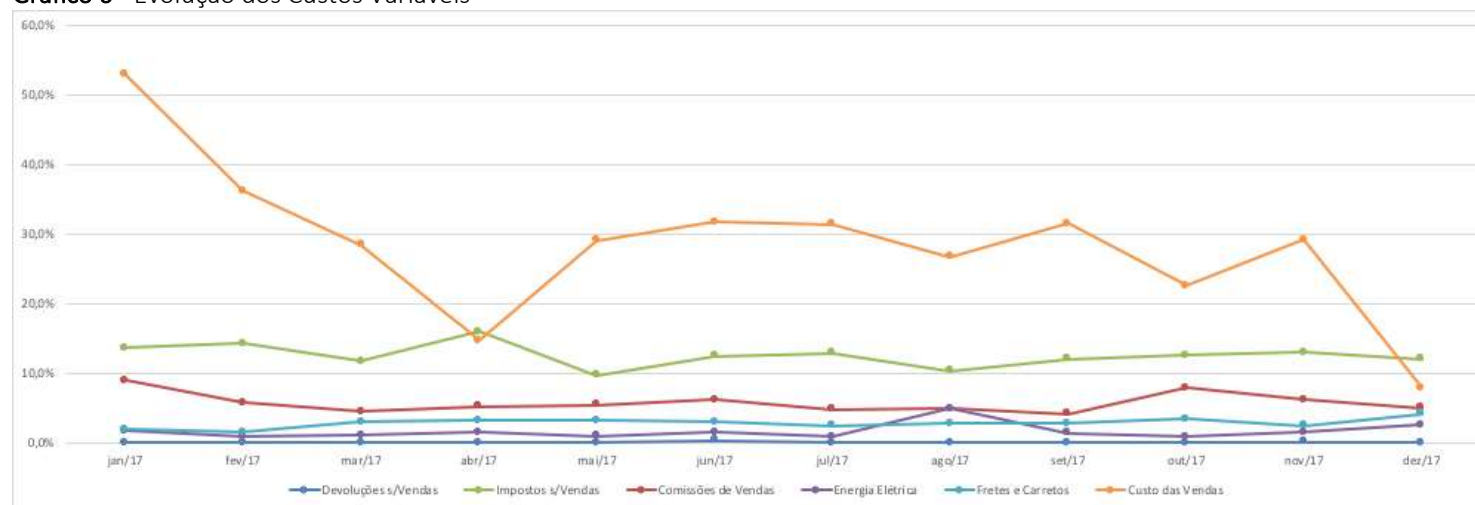
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 18 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a dezembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	AH	dez/nov
Devoluções s/Vendas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	-100,0%	
Impostos s/Vendas	13,7%	14,3%	11,8%	16,0%	9,7%	12,4%	12,9%	10,4%	12,0%	12,6%	13,0%	12,1%	12,4%	-7,0%	
Comissões de Vendas	8,9%	5,8%	4,5%	5,2%	5,4%	6,2%	4,8%	4,9%	4,2%	7,9%	6,3%	5,1%	5,6%	-19,2%	
Energia Elétrica	1,8%	0,9%	1,2%	1,5%	1,0%	1,5%	0,9%	4,9%	1,4%	0,9%	1,5%	2,6%	1,3%	70,0%	
Frete e Carretos	1,9%	1,6%	3,1%	3,2%	3,2%	3,0%	2,5%	2,8%	2,8%	3,4%	2,5%	4,2%	2,9%	68,9%	
Custo das Vendas	52,9%	36,3%	28,4%	14,7%	29,1%	31,7%	31,4%	26,7%	31,5%	22,6%	29,2%	7,9%	28,0%	-73,0%	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Gráfico 6 - Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Pode-se observar na tabela acima que houve aumento no custo com energia elétrica e fretes e carretos, porém os demais custos variáveis diminuíram.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



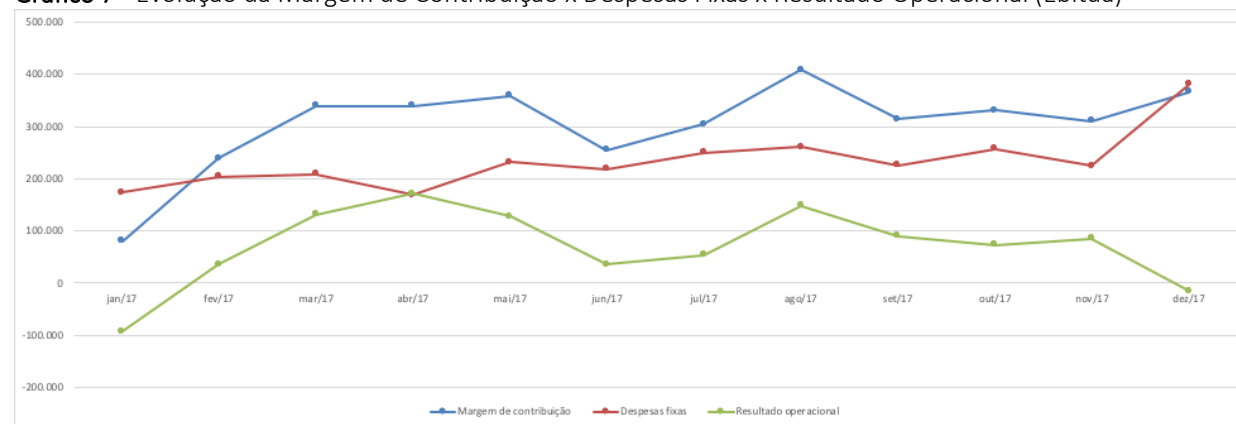
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 19 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	Dif dez/nov	AH dez/nov
Margem de contribuição	80.431	238.694	339.748	339.414	359.080	254.467	304.406	409.037	314.457	330.646	309.825	365.688	3.645.894	49,7%	675.513	18,0%
Despesas fixas	173.083	203.365	208.944	168.585	232.174	218.551	250.281	260.597	225.136	257.152	224.926	381.107	2.803.900	-38,2%	156.181	69,4%
Resultado operacional	-92.652	35.329	130.805	170.828	126.907	35.916	54.125	148.440	89.322	73.494	84.899	-15.419	841.993	11,5%	69.480	-118,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Gráfico 7 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A margem de contribuição em dezembro sofreu uma variação positiva de 18%, comparado com o mês de novembro de 2017. Porém seu resultado operacional foi menor do que no mês anterior devido as despesas fixas terem sido maiores.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 20 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH	dez/nov
Salários + Encargos + Outros Proventos	112.809	155.919	130.739	110.878	143.728	125.820	147.946	139.749	155.887	158.313	168.615	277.243	1.827.647	65,2%	65,2%		64,4%
Outras Despesas	20.751	13.665	34.881	23.505	41.574	41.437	40.823	72.216	30.183	50.836	28.136	55.402	453.408	16,2%	81,4%		96,9%
Serviços de Terceiros	5.546	7.847	10.850	8.848	10.527	14.725	21.999	9.724	11.233	12.226	4.031	14.201	131.756	4,7%	86,1%		252,3%
Materiais de Uso e Consumo	3.733	1.142	7.346	2.840	9.128	6.551	9.418	9.758	1.452	4.817	5.002	4.789	65.974	2,4%	88,4%		-4,3%
Honorários Contábeis	4.440	4.774	5.394	4.744	6.374	4.774	6.764	4.774	5.064	4.774	4.774	9.448	66.098	2,4%	90,8%		97,9%
Impostos e Taxas	10.204	3.683	1.927	3.581	3.796	5.028	3.564	4.887	2.979	3.610	3.086	2.961	49.305	1,8%	92,5%		-4,0%
Aluguel	0	4.045	4.045	4.045	4.045	5.160	4.435	4.435	4.435	8.570	0	6.770	49.985	1,8%	94,3%		0,0%
Retirada Pro Labore	5.891	5.562	5.556	3.811	3.811	3.811	3.811	2.811	3.383	3.413	3.811	3.811	49.482	1,8%	96,1%		0,0%
Telecomunicações	4.157	3.993	3.873	3.015	3.002	4.357	3.146	3.099	3.215	3.082	2.025	1.396	38.360	1,4%	97,4%		-31,1%
Seguros	2.861	665	672	0	2.985	5.122	3.409	4.143	2.518	425	0	1.383	24.183	0,9%	98,3%		0,0%
Água e Esgoto	1.717	1.104	1.591	1.575	1.582	432	1.430	1.632	1.660	5.369	1.605	1.893	21.589	0,8%	99,1%		18,0%
Despesas com Veículos	594	0	487	0	1.622	1.178	3.066	2.813	2.027	370	3.694	425	16.275	0,6%	99,6%		-88,5%
Manutenção de Instalações	380	966	1.583	1.744	0	156	471	557	1.100	1.348	148	1.385	9.838	0,4%	100,0%		837,0%
Total	173.083	203.365	208.944	168.585	232.174	218.551	250.281	260.597	225.136	257.152	224.926	381.107	2.803.900	100,0%			69,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

No quadro acima, é possível vislumbrar que 06 (seis) despesas representam 92,5% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, uma ação gerencial para reduzir despesas fixas pode representar melhorias nos resultados.



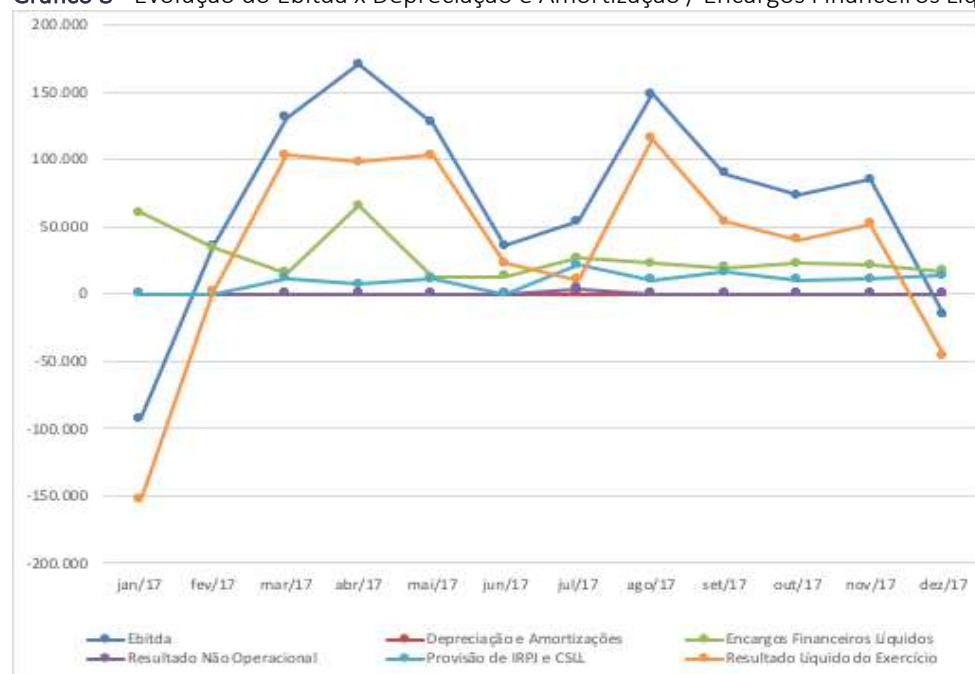
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 21 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov
Ebitda	-92.652	35.329	130.805	170.828	126.907	35.916	54.125	148.440	89.322	73.494	84.899	-15.419	841.993	11,5%	-118,2%
Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Encargos Financeiros Líquidos	60.260	34.223	15.518	65.403	12.442	12.954	26.458	22.593	19.563	22.640	21.730	17.115	330.900	4,5%	-21,2%
Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	4.128	0	0	0	0	0	4.128	-0,1%	0,0%
Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	11.894	7.459	11.045	0	21.424	10.518	15.925	10.304	11.021	13.786	113.375	-1,5%	25,1%
Resultado Líquido do Exercício	-152.912	1.106	103.393	97.966	103.420	22.961	10.372	115.330	53.833	40.550	52.147	-46.320	401.847	5,5%	-188,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Gráfico 8 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



O Ebitda manteve-se estável no último trimestre, mas no mês de dezembro houve uma queda grande. O resultado líquido do mês de dezembro de 2017 foi negativo em R\$ 46.320,00

Fotos das visitas da AJ às instalações das Recuperandas

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações das empresas. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Fotografias das visitas realizadas pela AJ no dia 23/02/2018 estão em anexo.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O Ativo Circulante da empresa teve um aumento de 50% de janeiro para dezembro de 2017. Estes aumentos estão demonstrados na evolução dos saldos das contas "Contas a Receber", "Outros Créditos" e "Estoque de Produtos". Os valores classificados na conta "Outros Créditos" são empréstimos feitos a terceiros ainda não devidamente comprovados e/ou esclarecidos.
- **Ativo Permanente** - No mês de setembro houve um aumento no saldo da conta "Ativo Permanente" de R\$ 670 mil referente a obras que estão em andamento na sede da empresa.
- **Passivo Circulante** - O Passivo Circulante aumentou 22,7% de janeiro a dezembro de 2017. Observa-se aumento no saldo das contas "Fornecedores", "Obrigações Sociais" e "Obrigações Tributárias". Significa que o aumento no Ativo Circulante está relacionado com um maior endividamento também a curto prazo. Percebe-se que a recuperanda não está recolhendo aos cofres públicos os impostos devidos sobre suas vendas que, de acordo com os saldos das contas, é de R\$ 669 mil de fevereiro a dezembro de 2017. No mês de dezembro o aumento dos valores destas obrigações é de R\$ 78 mil.
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento de dezembro de 2017 é de R\$ 536 mil e demonstra uma redução de 18% em relação ao mês de novembro de 2017. No acumulado do ano o faturamento é de R\$ 7,34 milhões, média de R\$ 611 mil mensais.
- **Margem de Contribuição** - No acumulado no período de janeiro a dezembro de 2017 a Margem de Contribuição é de R\$ 3,6 milhões que representa 49,7% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Demonstra ser a margem ideal para esta atividade já que proporciona um resultado positivo no DRE da empresa.



- **Resultado Operacional (Ebitda)** - Em dezembro o percentual de Ebitda ficou negativo em -2,9% sobre as Receitas Brutas. Este resultado negativo foi afetado pelo aumento do valor das despesas fixas de R\$ 156 mil em relação ao mês de novembro e concentra-se basicamente nos gastos com salários e encargos que teve um acréscimo de R\$ 108 mil no mês de dezembro. No acumulado no ano, o Resultado Operacional é de R\$ 841 mil e representa 11,5% sobre as Receitas Operacionais Brutas.
- **Resultado Líquido do Exercício** - O Lucro Líquido do exercício é de R\$ 401 mil, que representa 5,5% sobre as Receitas Brutas. No mês de dezembro o resultado ficou negativo em R\$ 46 mil – (8,6%) sobre as Receitas Brutas.

